



FUNDAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO LAFAYETTE DE ANDRADA
FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA

Praça Presidente Antônio Carlos, 08 São Sebastião Barbacena – MG CEP 36202-336
Telefone: 32 3339-2950 / 3339-2955 Fax: 32 3339-2956 e-mail: nupe@funjob.edu.br

NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO – NUPE/FAME

REGISTRO DE PROJETO DE EXTENSÃO

PROPONENTE

Nome: Prof. Dr. Eurico Machado de Souza
Prof^a Ms. Valeska Magierek
Prof^o Ms. Adamir Moreira Assis

PROJETO

Título: ATENÇÃO À CRIANÇA: IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DO DESENVOLVIMENTO ATÍPICO E MEDIDAS DE INTERVENÇÃO

Área temática principal: Saúde da Criança

Área temática afim: Educação

Linhas de extensão: Saúde Humana

Grande área do conhecimento: Pediatria, Neurologia e Psiquiatria.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil, diagnóstico e intervenção.

APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA

Diversos fatores podem ser responsáveis pelos problemas de desenvolvimento nas crianças. Na maioria das vezes não se pode estabelecer uma única causa, existindo associação de diversas etiologias possivelmente associadas com o problema.

Sendo o desenvolvimento da criança decorrente de uma interação entre as características biológicas e as experiências oferecidas pelo meio ambiente, fatores adversos nestas duas áreas podem alterar o seu ritmo normal. A probabilidade de que isto ocorra é chamado de risco para o desenvolvimento.

A maioria dos estudos classifica os riscos para problemas no desenvolvimento da criança em biológicos e ambientais. Os biológicos são eventos pré, peri e pós-natais que resultam em danos biológicos e que podem aumentar a probabilidade de prejuízo no desenvolvimento. Alguns autores separam dos biológicos os riscos ditos estabelecidos, referindo-se a desordens médicas definidas, especialmente as de origem genética (erros inatos do metabolismo, as malformações congênitas, a síndrome de Down e etc.). Entre os biológicos estariam a prematuridade, a hipóxia cerebral grave, as meningites e encefalites, etc. As experiências adversas de vida ligadas à família, ao meio ambiente e à sociedade são consideradas como riscos ambientais. Entre estes estariam as condições precárias de saúde, a falta de recursos sociais e educacionais, a educação

materna, os estresses intrafamiliares (violência, abuso, maus-tratos e problemas de saúde mental do cuidador e as práticas inadequadas de cuidado e educação, etc.)

Os problemas no desenvolvimento na criança podem se apresentar de diversas maneiras, como alterações no desenvolvimento motor, na linguagem, na interação social, no cognitivo, no comportamento, etc. Na maioria das vezes há comprometimentos que afetam mais de uma função e a criança apresenta alterações funcionais mistas no seu desenvolvimento.

Enfim, as apresentações clínicas das crianças com problemas no desenvolvimento irão variar muito, não só no tipo de atraso como também na intensidade deste atraso. Existe ainda aquelas crianças que não apresentam manifestações clínicas de atraso no desenvolvimento, porém devido não terem recebido estímulos adequados, apesar de estarem bem nutridos e saudáveis, podem não alcançar seu potencial pleno, o que justifica não apenas diagnosticar os desvios, mas também promover o bom desenvolvimento da criança.

Para que a criança atinja todo seu potencial de desenvolvimento é necessário estar atento à sua evolução normal e aos fatores que possam intervir nesta evolução. Portanto, é necessário seu acompanhamento não só pelos familiares, mas também por profissionais que possam ajudar na identificação das alterações, encaminhando-as o mais precocemente possível para tratamento.

Apesar de existir um consenso entre os profissionais sobre a importância no acompanhamento do desenvolvimento da criança, a maneira como fazê-lo ainda é controversa. Várias são as propostas e modelos para este acompanhamento passando pelos screenings de desenvolvimento relacionado à promoção do desenvolvimento normal e à detecção de problemas de desenvolvimento, na atenção primária à saúde da criança; pela avaliação do desenvolvimento – investigação mais detalhada de crianças com suspeita de serem portadoras de problemas no desenvolvimento, sendo geralmente multidisciplinar diagnóstica; e pelo monitoramento ou acompanhamento do desenvolvimento.

O tratamento das crianças com atraso no desenvolvimento vai depender muito do que está causando determinado problema: se a criança apresenta um atraso devido a problemas ambientais, o tratamento consistirá em orientações aos pais sobre a importância da relação entre o seu desenvolvimento e a maneira como lidam com ela, da sua interação com a criança; se há uma patologia provocando o atraso é necessário tratá-las com medicamentos o mais breve possível, além do tratamento funcional com equipe multiprofissional (pediatra, neurologista, psicólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, etc.); se o atraso é seqüela de algo já acontecido, o tratamento consistirá em tratar funcionalmente as alterações presentes. Nunca se deve esperar o esclarecimento etiológico de um atraso no desenvolvimento para se iniciar um tratamento funcional, pois muitas vezes, dependendo dos recursos disponíveis, leva-se muito tempo ou não se consegue chegar a uma etiologia.

São inúmeras as experiências demonstrando que a estimulação nos três primeiros anos de vida, para crianças com atraso no desenvolvimento já estabelecidos ou aquelas com risco de atraso, melhora sua performance, devendo, portanto, ser incentivado o seu início o mais cedo possível.

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Elaborar e executar ações de Saúde Pública direcionadas a crianças de 0 a 5 anos de idade.

Objetivos Específicos:

- Propiciar aos estudantes o contato com a criança, bem como às suas demandas e tipicidades.
- Orientar os profissionais da creche atendida sobre cuidados básicos com relação a alimentação, descanso, atividades psicomotoras e cuidados no atendimento da criança.
- Orientar as famílias das crianças com desenvolvimento atípico quanto aos cuidados básicos de saúde e formas de estimulação adequada.
- Favorecer o acesso da população à informação de qualidade sobre saúde na primeira infância.

METAS

- Realizar 2 palestras sobre temas relevantes no desenvolvimento infantil com grande alcance social mobilizando a comunidade acadêmica, pais e equipe escolar;
- Identificar de forma precoce atrasos no desenvolvimento e realizar os devidos encaminhamentos e/ou intervenções que se fizerem necessários.

RESULTADOS ESPERADOS

- Melhoria da qualidade de vida e saúde das crianças com desenvolvimento atípico;
- Acesso da população à informação adequada sobre o desenvolvimento da criança;
- Intercomunicação acadêmica e social.

METODOLOGIA DE TRABALHO

- A seleção se dará via desempenho acadêmico (boletim acadêmico) e entrevista com os professores responsáveis;
- O grupo será preparado para atuar na creche conveniada, a fim de mapear desvios no desenvolvimento;
- Haverá uma fase de observação dos serviços oferecidos da creche, estrutura utilizada, equipe envolvida e das atividades realizadas com as crianças;
- As crianças previamente selecionadas em conjunto com a escola e que apresentarem desvios no desenvolvimento serão encaminhadas ao Serviço Especializado que necessitar;
- O atendimento será realizado na forma de mutirão, uma vez por semestre;
- Os participantes organizarão palestras sobre os assuntos mais recorrentes e de maior demanda da comunidade;
- As crianças que apresentarem déficits no desenvolvimento serão acompanhadas pelo grupo, sempre atento às suas necessidades de intervenção;
- O grupo fornecerá orientação às famílias e aos professores.

CRONOGRAMA

Cronograma	2017				2018						
	Set	Out	Nov	Dez	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
Seleção dos alunos	X										
Identificação e convite às escolas para participar do projeto	X										
Preparação do grupo e planejamento da Pesquisa de campo	X	X									
Observação e pesquisa de campo na escola		X	X		X	X	X	X	X		
Mutirão de atendimento			X			X					
Palestras de orientação aos pais e comunidade escolar de forma geral			X				X				
Entrega de relatório final e resultados											X

CUSTOS

- Cartazes de divulgação dos trabalhos e palestras.
- Xerox de material informativo e de coleta de dados aos alunos (textos, escalas, etc)
- Papel, caneta.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Critérios para emissão de certificado (como atividade de extensão):

- O Projeto tem duração anual.
- Os alunos que cumprirem a carga horária discriminada abaixo receberão o certificado final com 180 horas, sendo que serão divididas da seguinte forma: 140h para o desenvolvimento e participação efetiva nas atividades específicas junto às Instituições parceiras e 40h para o desenvolvimento das atividades adicionais do Projeto (Campanhas).

FORMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO

- Avaliação de Reação com os alunos e com a instituição atendida ao final do projeto.
- Supervisão com os alunos para orientação, acompanhamento do projeto e avaliação do desempenho.
- Relatório das atividades propostas no semestre.
- Relatório final dos grupos contendo aprendizado, sugestões e oportunidades de melhorias do projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Aprendizagem, comportamento e emoções na infância e adolescência: uma visão transdisciplinar / organização: Elisabete CastelonKonkiewitz – Dourados-MS : Ed. UFGD, 2013. 312p.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33).
- Guia de orientação a professores. Manejo comportamental de crianças com Transtornos do Espectro do Autismo em condição de inclusão escolar. São Paulo, 2014.
- Inventário de Avaliação Pediátrica de Incapacidade (PEDI) – Manual da Versão Brasileira Adaptada. Marisa Cotta Mancini; Belo Horizonte: UFMG, 2005.
- Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI. Organização Pan-Americana da Saúde. Washington, D.C.: OPAS, © 2005.
- Neurologia do Desenvolvimento da Criança / organizadores: Maria Valeriana Leme de Moura-Ribeiro e Vanda Maria Gimenes Gonçalves. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.
- Neuropsicologia Infantil. Beatriz Lèfreve. São Paulo: Sarvier, 1989.
- O desenvolvimento infantil de 0 a 6 e a vida pré-escolar. Wagner Luiz Garcia Teodoro, 2013.
- Psiquiatria da Infância e Adolescência – Cuidado Multidisciplinar. Editores: Miguel AngeloBoarati, Telma Pantano e Sandra Scivoletto. São Paulo: Manole, 2016.

Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPE/FAME-FUNJOB

Prof. Marco Aurélio Bernardes de Carvalho
Prof. Mauro Eduardo Jurno
Diretor FAME/FUNJOB
Coordenador do NUPE

Prof. Benedito de Oliveira Veiga
Coordenador FAME/FUNJOB

Prof. Eurico Machado de Souza
Prof. FAME/FUNJOB

Profª Valeska Magierek
Diretora do Centro AMA

Profº Adamir Moreira Assis
Diretor do Centro AMA